

PRÁTICAS ESG: IMPACTO E CONTRIBUIÇÕES DO EIXO GOVERNANÇA PARA A ÁREA DE SUPRIMENTOS - UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.

RESUMO

Introdução Este trabalho investiga o impacto e a contribuição que a dimensão governança das práticas ESG (Environmental, Social, and Governance) traz para o aprimoramento da governança da área de suprimentos nas organizações. Dada a natureza crítica da área de suprimentos para a eficiência operacional e sustentabilidade das organizações, aliada à crescente pressão por práticas empresariais responsáveis, a integração dos princípios ESG na Governança de Suprimentos (GS) provavelmente se tornará uma necessidade estratégica. Entretanto, a literatura existente sobre o tema é desarticulada e incompleta. Através da realização de uma análise bibliométrica, este estudo visa delinear tendências e identificar lacunas na literatura existente, fornecendo uma análise dos estudos acadêmicos e identificando áreas de pesquisa pouco exploradas. Foram formuladas três questões para direcionar essa investigação: (1) estado atual e trajetória das publicações que relacionam práticas ESG e governança em suprimentos, comparadas às publicações que relacionam práticas ESG e suprimentos; (2) estrutura conceitual das pesquisas existentes entre ESG e GS; (3) publicações mais influentes, temas emergentes e tendências futuras. A pesquisa abrange artigos acadêmicos, extraídos das bases de dados Scopus e WoS. Na primeira rodada, a busca pelos artigos ocorreu com uma maior amplitude, focando na relação entre ESG e Suprimentos. Como resultado foram identificados 70.687 artigos na WoS e 10.453 artigos na Scopus. Na sequência, delimitou-se a base incluindo o termo específico “governança”, focando na relação entre ESG e Governança de Suprimentos. Como resultado foram identificados apenas 834 artigos na WoS e 28 artigos na Scopus. Em nova delimitação, foram realizadas filtragens das categorias não relacionadas aos objetivos do estudo. Chegou-se à seleção final composta por 194 artigos publicados entre 2019 e 2024 na base WoS; e 24 artigos publicados entre 2010 e 2024 na base Scopus. Para o tratamento dos dados, utilizou-se as ferramentas RStudio e Bibliometrix, iniciando pela remoção das duplicidades existentes. Como resultado obteve-se uma base de 215 artigos publicados entre 2010 e 2024. Fundamentação A função suprimentos ganhou destaque na década de 1990 e contribui significativamente para o desempenho dos negócios, em o cenário onde empresas industriais passaram a alocar cerca de 60% de sua receita na aquisição de insumos, bens e serviços (Gonzalez-Benito, 2007). A governança de suprimentos desempenha papel crítico no gerenciamento de relacionamentos e interações com todas as partes envolvidas (internas e externas), garantindo eficiência, qualidade e mitigação de riscos inerentes ao processo de aquisição (Heinis et al., 2021). Para Schiele (2018), uma governança bem definida e conhecida por todas as partes interessadas resulta em uma área de suprimentos estruturada para maximizar o valor para o acionista e reduzir riscos para os demais atores. A implementação de práticas ESG na área de suprimentos promove a conformidade regulatória, conduta ética, transparência e controle interno, essenciais para uma reputação corporativa robusta e duradoura (Touboullic et al., 2015). Baseando-se na fundamentação teórica, a discussão sobre os resultados da análise bibliométrica dos artigos sugere que os princípios ESG estão se tornando cada vez mais importantes, ganhando cada vez mais relevância e efetividade, e a sua aplicação pode contribuir para a melhoria contínua da área de suprimentos e para a maturidade dos negócios. Entretanto, há a necessidade de maior foco na análise interna das organizações e na governança de suprimentos, pois a maioria dos estudos analisa aspectos externos às organizações, como a relação com fornecedores e práticas de mercado, resultando em uma negligência na análise interna das organizações, especialmente nas estruturas de suprimentos e sua governança. Neste estudo, foram identificados quatro clusters, focados em desempenho, responsabilidade social e corporativa, sustentabilidade ambiental, e estratégias de governança; sendo os autores mais citados Friede et al. (2015), Gillan et al. (2021), Broadstock et al. (2021), Godfrey et al. (2009), Orlitzky et al. (2003). Ocorrendo um aumento notável nas publicações sobre ESG incorporando o tópico Governança nos últimos anos, passando de uma média inferior a 10 artigos anuais entre 2009 e 2020 para 40 artigos em 2022, ultrapassando 80 artigos em 2023; entretanto, a baixa colaboração identificada entre autores e a fragmentação do campo de pesquisa indicam oportunidades para futuras pesquisas, bem como a ausência de publicação de artigos que se concentraram no tema central desta pesquisa, ou mesmo que o tangenciam, em periódicos conceituados e focados em estudos ligados a suprimentos e Supply Chain. Novas pesquisas sobre ESG e Governança de Suprimentos, tendem a correr em tópicos como: performance, impacto, responsabilidade social e corporativa, e com tendências futuras relacionadas a: investimentos, crescimento, impacto, performance, responsabilidade social e corporativa, gestão e performance ambiental. Conclusões O estudo oferece uma visão abrangente do estado atual da pesquisa sobre a Governança de Suprimentos e as práticas ESG, identificando lacunas e sugerindo direções para futuras investigações, destacando a necessidade de uma maior exploração do eixo de governança nas práticas ESG. A integração de práticas ESG na governança de suprimentos não só melhora a sustentabilidade e a conformidade regulatória, mas também contribui para a criação de valor a longo prazo, tornando-se um imperativo estratégico para as organizações modernas. Dado o estado inicial da investigação, há uma vasta gama de oportunidades para futuras pesquisas. A análise bibliométrica identificou tópicos potenciais relacionados a investimentos, crescimento, impacto e performance, além de responsabilidade social e corporativa, gestão e performance ambiental. A pesquisa sugere que a integração de práticas ESG na governança de suprimentos pode contribuir significativamente para a melhoria contínua, maturidade dos negócios, compliance na cadeia de suprimentos, aumento da eficiência, melhor alinhamento e aplicação dos princípios ESG. A diversidade dos artigos revisados que tangenciam o tema, e a seleção de palavras-chave específicas podem ter levado à exclusão de estudos relevantes, entretanto, essas limitações também destacam a necessidade de uma abordagem mais abrangente e inclusiva na pesquisa futura sobre GS e ESG. O estudo conclui que a investigação acadêmica sobre a interseção entre GS e ESG encontra-se em um estágio inicial, com uma baixa densidade de palavras-chave e uma limitada atenção dada ao eixo de governança. A análise bibliométrica indica que os

estudos atuais enfatizam predominantemente os aspectos ambientais e sociais do tema, enquanto a governança é muito pouco explorada.

Palavras-Chave: ESG / Governança / Suprimentos